

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
R. Maestro Cardim, 1109
TELEF.: 7-3325 e 7-3326
CAIXA POSTAL, 375
Endereço Telegrafico: "ASAHI"
SÃO PAULO - BRASIL

BRASIL ASAHI

Registrado no DIP
sob o num. 11.919

(AURORA BRASILEIRA)
DIRETOR: José Yamashiro

Prop. da EMPRESA JORNAL
NIPO-BRASILEIRO LTDA.

INATURAS:
PARA O BRASIL: —
ANO 30\$000 — Semestre 30\$000
PARA O EXTERIOR:
ANO 120\$000
ANUNCIOS — Temos à disposição dos
interessados uma tabela completa
de preços p/ anúncios nesta folha.

Ano II

São Paulo — Sabado, 6 de Dezembro de 1941

Num. 414

O Japão não aceitou as condições impostas pelos Estados Unidos

Considera-se muito difícil evitar as hostilidades nas águas do Pacífico — A entrega da resposta japonesa — Declarações do sr. Cordell Hull — O secretario de Estado yanqui é criticado por ter cometido grave indiscreção — A nota norte-americana não pode ser aceita pelo Japão — Duvidosa a sinceridade de Washington — Pessimismo da imprensa de Nova York

Tokyo, 5 (U. P.) — Pode considerar-se que o Japão não aceitou as condições impostas pelos Estados Unidos para a manutenção da paz no Pacífico. Tudo leva a crer que somente a guerra decidirá as questões nipo-estadunidenses.

Washington, 5 (U. P.) — Em virtude do completo fracasso das negociações nipo-norte-americanas, parece fatal o momento entre os Estados Unidos e o Japão.

Tokyo, 5 (U. P.) — As relações entre os Estados Unidos e o Japão entraram num período crítico. Todos os observadores locais consideram que o momento é de suma gravidade.

Washington, 5 (U. P.) — Causou enorme apreensão nesta Capital a notícia de que o Japão não aceita as condições formuladas pelo presidente Roosevelt para a manutenção da paz no Pacífico.

Considera-se que será, agora, muito difícil evitar as hostilidades nas águas do Pacífico.

fluem desfavoravelmente sobre as próximas entrevistas.

A nota norte-americana não pode ser aceita pelo Japão

Tokyo, 4 (D.) — As negociações nipo-norte-americanas entraram num período crítico. O sr. Cordell Hull revelou, na sua entrevista de ante-onde com os jornalistas a marcha das negociações. Duvidamos, ante essa atitude, se os Estados Unidos possuem sinceridade nas conversações.

Não podemos compreender porque o sr. Hull fez aquela revelação antes do tempo. Está claro agora que as altas autoridades norte-americanas tudo estão fazendo, na previsão de qualquer acontecimento. Interpretar-se a declaração do senhor Hull como um gesto, para unir a opinião norte-americana, ainda dividida em relação ao Japão. Os dirigentes foram obrigados, pela gravidade da situação atual, a tomarem essa atitude firme em relação ao povo yanqui. O secretário de Estado norte-americano, na citada declaração apresentou os princípios que deverão ser aplicados no Extremo Oriente, o que somente pode ser interpretado como o desejo dos Estados Unidos de aplicar documentos antigos, inadequados à época atual.

A nota americana entregue no dia 26 último ao Japão, baseada nesses princípios, não pode ser aceita pelo Japão, de modo nenhum. Está assim claro que a mesma nota não pode constituir matéria de negociações futuras. Desde o dia 26 foram realizadas duas entrevistas entre os representantes japoneses e norte-americanos, tendo os Estados Unidos feito uma consulta sobre um problema. As negociações, entretanto, não apresentaram nenhum progresso e a declaração do sr. Hull veio agravar mais ainda a situação.

A entrega da resposta japonesa

Washington, 5 (U. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, receberá hoje, às onze horas, no Departamento de Estado, os representantes diplomáticos do Japão, srs. Kurusu e Nomura. Acredita-se que se decidirá nessa ocasião o rumo das relações nipo-americanas.

Washington, 5 (U. P.) — A embaixada nipônica comunicou que o governo de Tokyo entregará hoje, a sua resposta à nota do presidente, sobre as intenções do Japão no Extremo Oriente.

Washington, 5 (U. P.) — Soube-se, por intermédio da embaixada japonesa que, juntamente com a resposta de Tokyo, à interpelação do presidente Roosevelt, sobre os propósitos do Japão no Extremo Oriente, será apresentada hoje, com uma declaração da política geral nipônica. Essa resposta será apresentada ao Departamento de Estado, às 11 horas, quando o sr. Cordell Hull, receberá o senhor Kurusu e o almirante Nomura.

Duvidamos da sinceridade norte-americana

duvidamos da sinceridade norte-americana, no tocante ao prosseguimento das negociações. O sr. Hull, declarando que as negociações nipo-norte-americanas não tinham realizado nenhum progresso, disse, em resumo, o seguinte:

“1.º — As negociações nipo-norte-americanas foram iniciadas na última primavera. Foram feitas conversações de caráter não oficial sobre problemas vários. O problema fundamental em discussão é a possibilidade de fazer concordar os princípios básicos e a situação geral. O governo norte-americano acredita que nele está incluído o princípio básico para a solução pacífica da pendência.

2.º — Depois de alguns meses de negociações, a situação se complicou devido à ação e declaração de outros países. Em vista disso, o governo norte-americano redigiu uma nota, referente às conversações até hoje realizadas, mostrando através dela os princípios básicos dos Estados Unidos.

A rota esclarece os problemas fundamentais, já discutidos, nas conversações e visa solucionar os atritos surgidos em consequência de declarações e atos de governos de terceiras potências”.

Preparativos para a campanha militar no Extremo Oriente

Washington, 5 (U. P.) — Acredita-se que com a convocação dos líderes do Congresso, ontem, para uma conferência, o presidente Roosevelt iniciou os preparativos para a campanha militar no Extremo Oriente. Todos os círculos assinalam que a situação está nas últimas.

Cometeu grave indiscreção

Tokyo, 4 (T. O.) — Os círculos autorizados nipônicos reprovam hoje ao secretário de Estado norte-americano Cordell Hull o fato de haver cometido grave indiscreção. Isto se refere às declarações feitas ontem pelo sr. Cordell Hull sobre a conferência nipo-yanqui.

Os círculos nipônicos lamentam as inadequadas declarações do secretário de Estado yanqui sobre as negociações lanqui-nipônicas, tanto mais agora que as mesmas se acham numa fase crítica.

Os mesmos círculos dizem que as palavras de Hull fazem surgir dúvidas sobre se os Estados Unidos desejam realmente um feliz termo nas conversações. As declarações do secretário in-

Duvidosa a sinceridade da atitude norte-americana

Tokyo, 3 (D.) — O presidente Roosevelt, fez, por intermédio do sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, uma consulta, sobre uma determinada questão, aos embaixadores Nomura e Kurusu, na entrevista de ontem. Ao mesmo tempo, convocou os chefes militares e navais para uma importante entrevista. Esta atitude do presidente norte-americano só pode ser interpretada como uma manobra tendente a tornar favorável a ofensiva contra o Japão, desviando o curso das conversações, com a apresentação de um problema, independente do verdadeiro objetivo das conversações. O bloco ABCD, tendo como cabeça os Estados Unidos, vem tomando ultimamente, me-

100 aviadores norte-americanos na estrada de Birma

Hong-Kong, 3 (D.) — Segundo um telegrama procedente de Manilha, são cerca de 100 os aviadores do exército norte-americano ora em serviço de guarda na estrada de Birma. Esses aviadores — entre oficiais e praças — podem sair a qualquer momento, do quadro do exército americano, para servir o exército de Chungking, sem perder a hierarquia e o direito à promoção no exército lanqui, continuando também a perceber o soldo regular.

700 a 800 mil homens se acham concentrados nos mares do Sul

As qualidades dessas forças e seus preparativos — A aviação — A falta de unidade no comando

Tokyo, 3 (D.) — Os telegramas do Exterior anunciam os frequentes movimentos do general Popham, comandante-chefe das forças inglesas do Extremo Oriente, general Mc Arthur, comandante-chefe das forças norte-americanas do Extremo Oriente, general Mc Gruder, sr. Duff Cooper e outros líderes anglo-americanos bem como a chegada de vasos de guerra britânicos a Singapura, a concentração de 50.000 homens das tropas britânicas no Extremo Oriente na fronteira do Tai com a Maláia, a mobilização de todas as forças armadas das Índias Holandesas, etc. Parece que estamos nas vésperas de um grande conflito armado. Vejamos porém, quais as defesas e as forças e suas qualidades, das potências que cercam o Japão, através as palavras de uma fonte autorizada.

1.º — MALAIA — As forças que defendem a Maláia foram aumentadas cerca de 8 vezes, em relação a antes da guerra. As forças das Filipinas, Birma, Índias Holandesas, etc., foram quintuplicadas ou sextuplicadas. Incluídas a Austrália e Nova Zelândia, o total das forças que cercam o Japão pelo Sul atinge a 700 ou 800 mil. Na Maláia estacionam principalmente forças indianas, sendo o restante, tropas brancas. Ultimamente aumentou o numero de soldados indianos e australianos. O equipamento não é dos melhores e os indianos possuem um sentimento hostil contra a pressão inglesa. No entanto a habilidade inglesa conseguiu abafar o sentimento de revolta, que não estourará tão cedo. Entre as forças australianas existem muitos desempregados, de modo que o seu moral não pode ser comparado ao das forças japonesas. As forças compostas de nativos da Maláia são obedientes aos ingleses.

2.º — ÍNDIAS HOLANDESES — Apenas 20 ou 30% das forças são metropolitanas, sendo as restantes compostas de elementos nativos. Estes foram contra a instituição do serviço militar obrigatório. E' duvidoso até que ponto eles combaterão.

3.º — BIRMA — Forças indianas, na maioria sob o comando do general Wavell. A qualidade dos soldados como do equipamento não é digno de menção.

4.º — FILIPINAS — Sendo o ponto estratégico de maior importância, para o cerco do Japão, os seus preparativos são respeitáveis. Alem das forças regulares, existem 150.000 homens mobilizáveis, dos quais 30.000 foram incorporados à reserva, em Agosto, quando se efetivou a cooperação militar lanqui-filipina.

5.º — FORÇAS AEREAS — A Maláia, Índias Holandesas e Filipinas estão aumentando suas forças aéreas. Em qualidade ocupa o primeiro lugar a aviação filipina. Desde que o general Craget foi nomeado comandante das forças aéreas das Filipinas, cresceu o numero de regimentos aéreos, de 52 para 84. O numero de aeroplano-

O ministro Kuriyama em Tokyo Declarações

Tokyo, 4 (D.) — O ministro Shigeru Kuriyama, secretário geral da Embaixada japonesa na Indochina, chegou por avião, na tarde de hoje, ao aeroporto de Haneda. Vem para conferenciar com as autoridades centrais.

O ministro Kuriyama, falando aos jornalistas sobre a situação na Indochina, disse:

“As autoridades e o povo da Indochina compreendem bem a atitude do Japão. Sobretudo após a instalação de nossa Embaixada, o ambiente indochinês para com o Japão tornou-se acentuadamente melhor. Quanto à questão dos chineses residentes na Indochina, nada há a recear, e desde que o Japão prossegue firmemente na política estabelecida, eles não poderão deixar de nos apoiar. A atitude indochinesa em relação às negociações nipo-norte-americanas, é bastante calma, e os jornais locais não as tratam como se fosse o maior acontecimento atual”.

Serão realizadas em Abril proximo as eleições gerais do Japão

Tokyo, 4 (D.) — O mandato de deputado que, por lei, fora prorrogado por um ano, expirará em Março vindouro. Apesar da atual crise internacional, o governo determinou não mais se prorrogar o mandato, contrariando a algumas opiniões, mas a realização de eleições gerais, com a finalidade de entusiasmar a consciência política nacional.

As eleições gerais serão realizadas em Abril próximo, sob o regime de lei atualmente em vigor.

Ferro é autoridade em questões ferroviárias e a sua experiência de técnico e de estadista será aproveitada para a direção da política ferroviária do país, sob o regime de guerra.

A responsabilidade da guerra no Extremo Oriente cabe aos Estados Unidos

A sua interferencia nos assuntos asiáticos é que criou a tensão atual — Uma acerba critica do jornalista Hearst à politica do governo de Washington

Hong-Kong, 3 (D.) — chukuo, o Extremo Oriente aumentou suas compras dos Estados Unidos. Não podemos reconhecer a politica japonesa, mas isso não é motivo para os Estados Unidos entrarem em guerra com o Japão. Os Estados Unidos: “Washington declarou a paz ou a guerra no Extremo Oriente depende do Japão. Isso não é verdade. A guerra depende do norte-americano. Está em mãos, com as revoluções. O Japão conta do Mandchukuo e expurgou o perigo comunista. O sr. Cordell Hull fala muito na defesa dos interesses norte-americanos no Extremo Oriente, mas a verdade é que com o restabelecimento da ordem no Mand-

Comércio Exterior por Estados

O Brasil, de Janeiro a Setembro de 1941, exportou réis 4.828.494.000\$ de mercadorias e importou 3.917.644.000\$. Houve, portanto, no nosso comércio exterior o saldo favorável de 910.850.000\$. A situação da

nossa balança mercantil se define, assim de maneira bastante animadora, em confronto com a de análogo período do ano passado quando, havendo as exportações atingido apenas a réis 3.710.951.000\$ e as importações

Unidades Federadas:	Exportação		Importação	
	1940	1941	1940	1941
Território do Acre	—	—	23.000\$	18.000\$
Amazonas	64.115.000\$	64.205.000\$	9.565.000\$	8.846.000\$
Pará	76.807.000\$	114.483.000\$	35.112.000\$	43.976.000\$
Maranhão	27.500.000\$	20.296.000\$	5.569.000\$	11.299.000\$
Piauí	77.776.000\$	118.753.000\$	2.263.000\$	2.418.000\$
Ceará	142.293.000\$	221.272.000\$	45.727.000\$	30.077.000\$
Rio Grande do Norte	46.378.000\$	43.852.000\$	4.949.000\$	12.939.000\$
Paraíba	40.457.000\$	24.594.000\$	8.448.000\$	4.917.000\$
Pernambuco	94.472.000\$	98.377.000\$	173.098.000\$	124.714.000\$
Alagoas	28.012.000\$	8.920.000\$	9.740.000\$	6.035.000\$
Sergipe	640.000\$	91.000\$	1.512.000\$	2.081.000\$
Baía	218.135.000\$	333.114.000\$	61.337.000\$	63.216.000\$
Espirito Santo	40.129.000\$	58.406.000\$	365.000\$	759.000\$
Rio de Janeiro	29.758.000\$	36.057.000\$	10.216.000\$	2.477.000\$
Distrito Federal	455.190.000\$	723.163.000\$	1.665.130.000\$	1.755.795.000\$
São Paulo	1.842.308.000\$	2.358.184.000\$	1.649.726.000\$	1.596.562.000\$
Paraná	96.819.000\$	137.391.000\$	22.647.000\$	25.146.000\$
Santa Catarina	27.107.000\$	53.906.000\$	14.887.000\$	15.513.000\$
Rio Grande do Sul	389.175.000\$	401.259.000\$	227.953.000\$	206.658.000\$
Mato Grosso	13.880.000\$	12.131.000\$	4.179.000\$	4.198.000\$
Totais	3.710.951.000\$	4.828.494.000\$	3.952.446.000\$	3.917.644.000\$

(“Monitor Mercantil”).

A industrialização da enchova

Rio, 3 — Entre os peixes que oferecem extraordinárias possibilidades para a industrialização do nosso pescado, ocupa um dos primeiros lugares a enchova. O Ministério da Agricultura, através da Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal, está presentemente estudando o aproveitamento desse peixe de carne saborosa e delicada, que, tratado industrialmente, poderá até ser incluído no rol dos nossos produtos exportáveis.

A enchova acha-se distribuída por todo o nosso litoral, desde o Pará até o Rio Grande do Sul, principalmente no trecho de nossas águas compreendido entre Cabo Frio e o Estado de Santa Catarina, onde se apresenta em quantidade muitas vezes assombrosa.

A Argentina, por exemplo, já teve ocasião de aproveitar economicamente esse peixe, enviando-o congelado para os Estados Unidos. Daí a certeza que há da viabilidade da expansão industrial desse produto assim conservado. Quer congelada inteira, desprovida da cabeça e das vísceras, quer acondicionada, em postas, em caixas apropriadas, a enchova estará apta a ser expedida com segurança para o interior e até para o estrangeiro.

Alem das extraordinárias possibilidades do desenvolvimento do seu comércio, em estado fres-

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

A exportação de quartzo e a importação de alvaiade

Rio, 3 (A. N.) — Sob a presidência do general Mendonça Lima, ministro da Viação, e com a presença de todos os conselheiros, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia. No expediente foram lidos telegramas congratulando-se com o sr. Presidente da República pela visita,

co ou simplesmente tratada pelo frio, a enchova presta-se admiravelmente para ser conservada pela salga, a exemplo do que se faz em Carolina do Norte e na África.

Defumada ou enlatada ainda não deu os resultados visados, por ser a sua carne fácil de diluir-se, porém, presta-se perfeitamente para ser transformada em pasta.

Exportação de Manufaturas no mês de Outubro

Rio, 3 — A exportação de tecidos de algodão brasileiro em outubro alcançou a cifra recorde de mil e cem toneladas, no valor de 27.100 contos, contra 170 toneladas, valendo 1.100 contos, no mês de Outubro de 1940.

A média da exportação mensal durante os três primeiros trimestres do ano em curso tinha sido de cerca de 500 toneladas, no valor de 9.800 contos, cifras essas que aumentaram consideravelmente durante o mês de Outubro passado, elevando o total da exportação desses tecidos, nos dez primeiros meses deste ano, a 5.526 toneladas, no valor de 115.500 contos de réis.

O aumento verificado em relação a idêntico período do ano passado, foi de 62 por cento no volume e 97 por cento no valor.

Segundo, ainda, as informações veiculadas pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, outra manufatura que assinala movimento digno de nota durante o mês de Outubro em revista, foi a dos produtos químicos, os quais saíram do país durante o referido mês na quantidade de 157 toneladas, valendo 4.315 contos, ao passo que a média mensal até Setembro tinha registrado somente cerca de 26 toneladas, no valor aproximado de 2.000 contos de réis. Atinge, assim, a 396 toneladas, no valor de 22.200 contos a exportação de produtos químicos e farmacêuticos, de Janeiro a Outubro deste ano, contra somente 291 toneladas, no valor de 11.900 contos nos dez primeiros meses de 1940.

2.046.000\$ em jequitibá,
3.418.000\$ em quaruaba,
768.000\$ em louro vermelho e 21.065.000\$ em pinho.

Em ordem de qualidade, entre as essências cuja exportação foi superior a 1.000 toneladas, figura o pinho, que sobrepuja às demais, quer em quantidade, quer em valor, com um total de 247.043 toneladas, na importância de 67.171.651\$. Em segundo lugar está o aguano, com 9.047 toneladas, no valor de 5.548.110\$.

Sendo o pinho a principal madeira exportada, já pelas suas qualidades, já por se encontrar em densas formações naturais, o que não acontece com as demais espécies, teve este Ministério o ensejo de colaborar com a Comissão de Defesa da Economia Nacional, na regulamentação de sua padronização.

A falta de moedas divisionárias

A imprensa do Rio e dos Estados vem chamando a atenção dos poderes públicos para a angustiada falta de troco que ora se verifica no país. No norte, então, o problema dia a dia mais se agrava, particularmente no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Vários fatores têm concorrido e ainda concorrem para a presente situação, e muitos deles se manifestam não apenas sob o ponto de vista econômico, técnico e psicológico.

Pela expansão natural das suas fontes de riqueza e do seu comércio, e ainda em consequência da guerra, o desenvolvimento econômico do Brasil se tem processado, nestes últimos anos, de uma maneira notável. Os preços de vários produtos subiram aceleradamente, o volume dos negócios aumentou, e, em consequência, o papel moeda em circulação é pouco para atender às necessidades decorrentes do movimento das trocas. O dinheiro espalha-se rapidamente, rumo dos grandes mercados para o interior; e quanto às moedas divisionárias ou desaparecem subitamente ou rariam de modo excessivo. No entanto, o país tem atualmente em circulação cerca de 110.000.000 de cédulas, correspondentes a 5.675.068:036\$000, cerca de 400.000.000 de moedas metálicas, equivalentes a réis 249.034:173\$000.

A angústia do troco apresenta, em certas regiões, aspectos que merecem referência especial. E' o caso do que, por exemplo, vem acontecendo nos Estados nordestinos acima mencionados. O operariado das fábricas — para citarmos apenas um setor — é pago, semanalmente, aos grupos; quer dizer, o operário não recebe individualmente seu salário; cinco ou mais operários, reunidos, são pagos com uma nota de alto valor — 200\$000, digamos — e depois vão fazer compras coletivas para poder trocar a nota. E, mesmo assim, ainda encontram, às vezes, dificuldades no comércio.

Com a valorização de determinados produtos aumentou, como dissemos, o volume dos negócios. Muitos lavradores não possuem o hábito, nem meios de guardar o dinheiro nos bancos; levam-no para as cidades onde residem, para o interior. Tal fato determina, sem dúvida, a circulação do meio circulante. E' preciso, portanto, criar aquele hábito, que psicologicamente pode ser considerado sinônimo de confiança; e, paralelamente, proporcionar meios adequados ao mesmo, ou seja ampliar a rede bancária, através de agências, pelas cidades do interior.

Por outro lado, torna-se necessário estimular em alta escala o uso do cheque, cujas vantagens não é preciso ressaltar aqui. A reforma do sistema monetário brasileiro, cujo projeto de decreto-lei já foi entregue ao governo, completará as medidas indispensáveis para solucionar o problema da angústia do troco. Coordenar-se-á a melhor o meio circulante com a expansão extraordinária das atividades econômicas e comerciais do país, padronizando as variedades de cunho das moedas metálicas e das cédulas, cujo número em circulação, atualmente, é de cento e quarenta e oito.

(Do “Observador Econômico e Financeiro”).

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE o número de companhias de aviação civil, em 1930 era de 4, em 1939 era de 9.

QUE a extensão das linhas aéreas exploradas, que em 1930 era de 15.503 quilômetros, em 1939 era de 68.923 quilômetros.

QUE o número de vôos, que em 1930 foi de 1.767, em 1939 foi de 7.900.

QUE o número de passageiros transportados pelos aviões, em 1930 foi de 4.667, em 1939 foi de 70.734.

QUE o peso da correspondência aérea transportada pela aviação civil, que em 1930 foi de 31.946 quilos, em 1939 foi de 202.520 quilos.

O café e a guerra

Vem o Conselho Federal de Comércio Exterior de divulgar documentação estatística a respeito da exportação de café brasileiro, nos nove meses iniciais deste ano.

Graças esses dados, é-nos possível estabelecer o necessário confronto entre o ritmo das entregas do produto número um de nossa exportação, antes e depois da guerra européia. Realmente, o cotejo entre o nosso

movimento exportador de Janeiro a Setembro de 1939, antes de explodir o conflito no Velho Mundo, e dois anos depois, de Janeiro a Setembro de 1941, nos permite uma visão panorâmica dos efeitos da pugna européia sobre o comércio cafeeiro do país.

Nos nove meses iniciais de 1939, a nossa exportação se distribuía desta maneira, segundo os Continentes:

	Sacas	Contos
África	363.418	38.773
América do Norte e Central	6.590.561	915.740
América do Sul	342.841	41.633
Ásia	49.647	5.910
Europa	4.575.958	603.111
Total	11.922.425	1.605.167

Como se infere dos algarismos acima, nos três trimestres vencidos de 1939, os Estados Unidos e a Europa nos absorviam a maior parte de nossa exportação de café. As remessas do produto, seja para a

América do Sul, seja para a África, seja, enfim, para a Ásia se caracterizavam pela modestia do volume remetido.

No ano em curso, porém, e até fins de Setembro, como se desenhava a distribuição de nossas vendas?

	Sacas	Contos
África	204.272	29.467
América do Norte e Central	7.411.565	1.218.877
América do Sul	504.674	71.926
Ásia	96.885	13.021
Europa	237.146	37.532

Estabelecendo-se o cotejo entre os dois quadros, verifica-se que as nossas vendas à Europa retrocederam de quase 5.000.000 de sacas para apenas 237.000 sacas em 1941. O valor também recuou de 600.000 para 38.000 contos. Diminuiu, igualmente, o volume exportado, para a África. Mas, em compensação, aumentou a saída do artigo para as Américas e para a Ásia. A América do Norte, que nos comprou 6.590.561 sacas em 1939, passou a adquirir-nos 7.411.565 sacas neste ano. E o valor de nossa exportação subiu de 915.740 para 1.219.000 contos.

no ano em curso esse valor subiu para 162\$000.

A dedução de natureza geral a extrairmos da análise dos dados trazidos ao nosso conhecimento pelo Conselho Federal de Comércio Exterior é que o Brasil soube traçar-se, em virtude da guerra, a única política cafeeira adequada às circunstâncias. Não fôra, com efeito o deslocamento de nossa exportação para os mercados americanos, e a defesa racional de um nível de preços satisfatório, e certamente a eliminação brusca e violenta, dos mercados consumidores do Velho Mundo tornaria causada uma derrocada precedentes na história da exportação de nosso grande produto de vendas internacionais (de São Paulo”).

CAL
ESPECIAL PARA
LAVOURA
SAMMARONE & IRMÃO LTDA.
R. L. BADARO, 443 - 2.º and. s/8
São Paulo — Fone 2-8558

R. Monteiro & Cia

Casa Matriz e Escritório: RUA 25 DE MARÇO, 533
Caixa Postal, 1646 -- SÃO PAULO -- Telefone, 2-4388

Casas filiais:

R. J. Bonifácio
N. 43
Esq. Bocaluva
Tel. 2-5510
R. 15 de Nov.
Ns. 12-18
Tel. 2-1781
Avenida
Rang. Pestana
N. 1475
Tel. 2-9837



Casas filiais:
R. Boa Vista
N. 199
Tel. 2-3688
R. S. Bento, 44
Tel. 3-6338
R. G. Camara
N. 78
Tel. 5667
R. de Janeiro
R. Uruguaiana
N. 106
Tel. 23-5087

Para as Festas de Fim de Ano

Para o seu presente de Natal, oferecemos, acondicionados em bellissimas caixas, os mais lindos cortes de Casimira Imperial a 196\$ e 224\$

Faça uma visita a R. Monteiro & Cia.
Distribuidores da casimira IMPERIAL a sua casimira

Construções no Rio e em São Paulo

Segundo dados coligidos através das estatísticas organizadas pelos departamentos técnicos das municipalidades do Distrito Federal e São Paulo, construíram-se nas duas cidades, durante o ano de 1940, respectivamente, 4.213 e 7.466 novos prédios. O quadro seguinte revela comparativamente o movimento mensal de novas construções nas duas maiores cidades brasileiras durante o ano passado:

Meses	Rio	São Paulo
Janeiro	144	564
Fevereiro	288	501
Março	349	555
Abril	323	527
Maio	359	555
Junho	385	882
Julho	496	779
Agosto	492	572
Setembro	329	635
Outubro	383	693
Novembro	323	603
Dezembro	402	600
Totais	4.213	7.466

Já no corrente ano, no período de Janeiro a Julho, o movimento de novas construções é mais, em ambas as cidades, destacando-se pelo seu extraordinário aumento os meses de Maio e Junho em São Paulo, onde se registraram respectivamente os totais 1.497 e 1.277 novas construções, ou sejam as médias diá-

rias de 48 e 42 casas por dia, constituindo o recorde de novas construções até a presente data observado na América do Sul. O quadro seguinte pormenoriza a atividade construtiva no período do corrente ano:

Meses	Rio	São Paulo
Janeiro	439	488
Fevereiro	381	460
Março	383	704
Abril	277	390
Maio	410	1.497
Junho	347	1.277
Julho	588	381

(“Monitor Mercantil”).

A exportação de madeiras

Rio, 3 — A exportação de madeiras para o exterior, durante o período de Janeiro a Dezembro de 1940, foi de 291.120 toneladas no valor de réis 84.805:856\$, contra 404.787 toneladas, no valor de réis 110.083:000\$, em igual período do ano de 1939.

As perturbações no comércio foram profundas de um lado pela completa impossibilidade da exportação para certos países e, do outro, pelo excessivo encarecimento dos fretes em geral.

A Alemanha, por exemplo, ascendera rapidamente a posição de um dos nossos melhores compradores, tendo adquirido, somente no período anterior ao conflito europeu, em 1939, ...

Faleceu, em Belem do Pará, Carta de Tokyo o "Conde Coma"

A vida acidentada do famoso lutador de "jiu-jutsu" — A origem do titulo de que era possuidor o sr. Mitsuyo Maeda — Seus ultimos anos

O sr. Mitsuyo Maeda, conhecido em toda a América Latina com o nome de "Conde Coma", celebre lutador de "jiu-jutsu", faleceu em Belem do Pará, às 4 horas do dia 28 de Novembro  ltimo.

O sr. Maeda possuia o grau 5.0 em "jiu-jutsu". Era natural da província de Iwate, Japão. Após terminar o curso secundário, entrou para a Academia Kodokan, a maior escola de "jiu-jutsu" do mundo, onde logo se tornou um dos mais estimados discipulos do seu fundador, professor Kano. Depois da guerra russo-japonesa, o sr. Maeda dirigiu-se para a América do Norte, juntamente com o seu colega Shinshir  Satake (6.0 grau, já falecido). Depois dos Estados Unidos, o conhecido lutador, percorreu o México, Cuba, Peru e outros países sul-americanos, fazendo demonstra o da modalidade de luta, então quasi desconhecida nesta banda do universo.

Em Cuba, o sr. Maeda ensi-

nou "jiu-jutsu", no exército e então presidente daquele país em retribu o aos seus méritos, concedeu-lhe o título de



O sr. Mitsuyo Maeda

Conde Coma, pertencente a uma família nobre cubana, cuja estirpe havia se extinguido.

Em 1912 veio a São Paulo, procedente da Argentina.

Pelo ano de 1918 dirigiu-se a Belem, saindo do Rio. O Pará estava, então, no período aureo, devido   grande expansão da indústria da borracha de após-guerra. E o Conde Coma, gostou da bela cidade tropical, onde

acabou fixando residência. Ultimamente ocupava o cargo de conselheiro da Nantaku. Era muito estimado na sociedade de Belem. Todos os japoneses que passavam pela Capital paraense o procuravam, pois ele estava sempre   disposi o dos patriotas, orientando-os ou aconselhando-os.

A sua esposa   de nacionalidade alemã. Casou-se em Cuba. O casal não tinha filhos e adotou uma menina brasileira. Adotou e estava criando também um menino cujos pais faleceram em Acar .

O Conde Coma ensinou "jiu-jutsu", no Clube Náutico de Belem. Na época de suas excursões, o sr. Maeda era invencível no "jiu-jutsu". Juntamente com o sr. Tani, de 4.0 grau, denominado "Small Tani", em Londres, foi um dos primeiros lutadores de "jiu-jutsu" a propagar essa modalidade de luta no estrangeiro. Se tivesse continuado na Kodokan, hoje seria um dos seus professores, possuidor do 9.0 grau.

Aparelho revelador de corpos met licos no interior do corpo humano — Jovens cientistas realizam feitos surpreendentes em benefício da Medicina de Guerra

Um jovem médico, com a colabora o de técnicos artífices, acaba de inventar um aparelho destinado a localizar qualquer corpo met lico, por diminuto que seja, no interior do corpo humano. Esse aparelho ao tempo que significa um grande passo   frente na medicina cirúrgica — cujos recursos se limitavam até então, nesse particular, ao emprego das chapas de R ios X —   algo de precioso para os opera es de urgência nos campos de batalha.

Na Alemanha também foi inventado um aparelho semelhante: "o revelador de corpos met licos Siemens", cujo aperfeiamento foi amplamente divulgado. Mas o que acaba de ser aperfeiado no Japão supera de muito o modelo alemão tocante   eficiência segundo comprovaram inúmeras experiências clínicas já realizadas.

O autor desse invento   o dr. Tooru Niitob , de 29 anos de idade, médico do hospital de Cirurgia Ohtsuki de Tokyo, em colabora o com o dr. Kiyoshi Kawahara, engenheiro técnico da "Tokyo Musen" (R dio-Comunica o de Tokyo) de 39 anos de idade.

O dr. Niitob , animado pela sua longa prática de opera es vinha de há muito sentindo ne-

cessidade de um aparelho de maior precisão que as chapas radiográficas, para a revela o de corpos met licos no interior do organismo humano. Preocupado com esse problema vinha há três anos, nos seus momentos de folga, tentando resolvê-lo. O dr. Kawahara, seu amigo, ao ter conhecimento dos seus estudos e sendo um especialista em aparelhos eletromagnéticos, ofereceu a sua colabora o. Do esforo conjugado desses dois cientistas surgiram os aperfeiamentos que tornam o "renovador" um instrumento de precisão de notável eficiência. O aparelho compõe-se de um amplificador de sons e de um dispositivo para sondagem de corpos estranhos a semelhança de um estetoscópio. Aplicando-se esse dispositivo ao local onde se sup  existir um corpo met lico, a medida que a sondagem vai se aproximando do seu objetivo, a campanha de sons do amplificador principia a tilintar com um som característico, deixando de tocar apenas quando a localiza o se faz de modo exato.

Como se verifica   um aparelho simples que facilita descobrir qualquer fragmento met lico — por insignificante que seja — no interior do corpo humano, mesmo que o fragmento se desloque como   frequente acontecer. Tal processo facilita enormemente a técnica operatória da extra o.

Além dessas vantagens que acabamos de descrever no que se refere   sua importância quanto a cirurgia, esse aparelho pesa poucos quilos e pode ser transportado facilmente pelo serviço de saude de campanha.

O "revelador" será apresentado ao mundo médico no pr -

"DIANA"

Almo os comerciais. — Jantares e serviço de chá, chocolate e café — Sorveteria e Rotisserie — São DIANA, o melhor e mais elegante restaurante de São Paulo. — As quintas, sábados e domingos, chá e jantar dansante. R. Barão de Itapetininga, 107-111 — Tels. 4-4935 e 4-4936

Casa de absoluta confiança em Relojes, Jolas e OFICINA ESPECIALIZADA

R. Schoneweg & Cia.

Rua São Bento, 333

(Largo do Café)

ximo Congresso de Cirurgia que se realizar  brevemente no Japão.

PALAVRAS DO DR. NIITOB 

"O aparelho   uma dádiva da colabora o sincera do sr. Kawahara e fruto da orienta o do professor Ohtsuki. Soube há poucos dias que inventaram na Alemanha, um aparelho semelhante, mas o "nosso" ficou pronto antes. Além disso, quanto   capacidade, o aparelho alemão estabelece um limite mínimo de 2 e meio milímetros de diâmetro para os corpos met licos que devem ser localizados ao passo que o nosso aparelho descobre qualquer corpo met lico no organismo humano. Um fragmento de 0,1 milímetro   facilmente encontrado o que torna — na minha opinião — o nosso aparelho incomparavelmente superior ao inventado na Alemanha".

COMO SE EXPRESSA A RESPEITO O PROFESSOR OHTSUKI

"As diversas experiências feitas por mim, autorizam-me a considerar esse aparelho como portador de grandes vantagens para a cirurgia".

"Além de representar uma extraordinária contribui o para a medicina cirúrgica   de inestimável utilidade nas opera es de urgência durante as quais   imprescindível a extra o imediata de balas e estilhaços de granadas dos feridos em combate".

TENIS

São Paulo venceu Cotia por 7 x 5

Conforme noticiamos, realizou-se dia 30 de Novembro, o primeiro jogo de tenis entre São Paulo e Cotia, na quadra de Santo Amaro. A vitória coube a São Paulo, como se v  no resultado que segue:

RESULTADO

S. PAULO, 7 X COTIA, 5

Stimples

Kinukawa — Yano 2-6
3-6

Yoshida — Uemura 6-5
6-1

Nomiyama — Sakai 6-4
6-2

Shibata (Pai) — Nagai 2-6
4-6

Saito — Murakami 6-3
6-0

Duplas

S. PAULO COTIA

Kato — Nakajima
Shibata (filho) — Seba 6-4
6-3

Nemoto — Endo
Hirano — Sakakura 2-6
3-6

Hirota — Nishimura
Yassuda — Sugawara 6-2
6-4

Murai (Pai) — Tanigaki
Murai (filha) — Takatori 6-5
6-5

Yamazaki — Nagai
Washizuka — Yano 2-6
6-3
2-6

Yamada — Shimomoto
Iwama — Ueda 2-6
3-6

Maekawa — Nakagawa
Matul — Tunemi 6-4
6-4

O torneio seguinte terá lugar em Caxingui, no próximo dia 28.

Noite japonesa

6-XII-1941

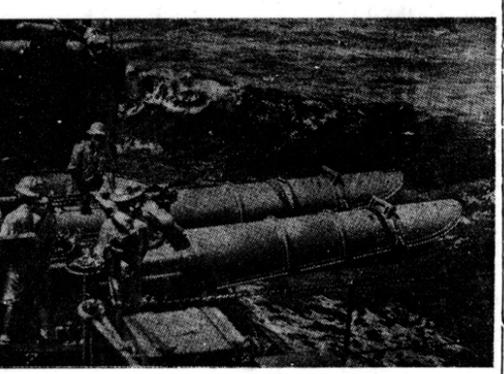
A sociedade japonesa de São Paulo e os afei ados da música e da dansa do Japão, vão poder assistir, amanhã,   noite, um espetáculo diferente, que lhe vai proporcionar um grupo de amadores daquelas duas modalidades da arte nip nica.

Trata-se dum festival musical, que será realizado no salão do "Lyra", e cujo resultado reverter  em auxílio às novas constru es da escola "Taisho-Bandeirante". Vai ser um acontecimento que contará por certo, com o total apoio da comunidade japonesa.

O espetáculo, além de seu último fim beneficente, promete ser uma interessante e finíssima festa para os olhos e ouvidos da gente, — uma vez subentendido que todos os da casa sejam ouvintes pacientes. — M.

A Marinha Imperial prepara-se

No mundo convulsionado de hoje, somente uma na o poderosamente armada pode ter sua existência garantida. A Marinha japonesa, embora seja considerada uma das mais poderosas do mundo, não deixa de cuidar do aperfeiamento técnico e material de todos os seus componentes e unidades. Essa Marinha, que tem desempenhado papeis mais importantes na salvaguarda do Império, está conciente do seu dever. Sabe que o grande momento pode chegar, imprevisivelmente.



E   assim que se exercita dia e noite, preparando-se e aperfeiando-se para qualquer eventualidade, para qualquer momento. O nosso clich  mostra um aspecto do exercício de lançamento de torpedos, executado a bordo de uma das poderosas unidades da armada nip nica.

ADUBOS KANAKAO

Adubos, Instrumentos Agrícolas, Produtos Químicos, Colas

Matriz: Rua Teodoro Sampaio, 2756

Tel.: 8-2587 * Caixa Postal, 2186 * S. Paulo

Almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso   comissão julgadora das maquetes do monumento ao Duque de Caxias

As 12,30 horas do dia 8, realizou-se, no Automovel Clube, um almoço oferecido pelo general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, aos membros que integram a comissão julgadora das maquetes do monumento ao Duque de Caxias. Estiveram presentes todos os membros da comissão, ou seja os srs. Prestes Maia, presidente, Gofredo da Silva Teles, coronel,

trabalhos promovida pela Liga das Senhoras Católicas, a qual está instalada na s de dessa institui o,   Av. Brigadeiro Luiz Antonio n. 583.

Os trabalhos expostos foram executados nas oficinas de costura que a Liga das Senhoras Católicas mant m em constante atividade durante o ano para dar trabalho às moças pobres da cidade.

A exposi o organizada pela sra. Clotilde de Freitas Camargo, diretora do Departamento de Auxílios da Liga, continuará até o fim da semana.

Indústrias de Adubos Kanakao S/A

Exposi o de pintura francesa

Mme. de La Mornay, recentemente chegada a S. Paulo, trouxe uma cole o de quadros de autores franceses, todos eles consagrados pela critica européia, e, dia 3, às 15 horas, sob o patrocínio da sra. Mary Galvão Bueno, inaugurou uma exposi o desses quadros no Salão Vermelho do Hotel Esplanada. Todos os quadros expostos são de autoria de grandes nomes da pintura francesa, tais como: Louis Adam, Chaplin-Midi, Brattout Sala, Balande, Jean Pierre, Ellinger, Degorce, Cipra Seevagen, Jonas, Lecomte e da portadora da cole o, Mme. de

La Mornay, que apresenta vários quadros de flores e ponneaux. O certame atraiu, logo nas primeiras horas da tarde, um número considerável de afei ados da pintura e, segundo nos informou a sra. Galvão Bueno, estará aberto até o dia 12 do corrente.

Exposi o de Trabalhos do Departamento de Auxílios da Liga das Senhoras Católicas

Vem sendo alvo de grande aten o e recebendo grande número de visitas, a exposi o de

Luta de Longa Dura o (Fatos diversos)

Junto às forças britânicas avançadas da Líbia, 4 (U. P.) — Um dos indivíduos mais desolados, atualmente, que se pode encontrar no deserto   o prisioneiro alemão que não cessa de lamentar as circunstâncias em que foi realizada sua captura. Contando sua aventura, disse o alemão que havia sido encarregado de conduzir 20 prisioneiros britânicos para a retaguarda, na zona do perímetro de Tobruk. Estava anoteando e os prisioneiros começaram a se dispersar. Novamente reunidos, começaram pouco depois a se separar até que, finalmente, todos eles saíram correndo, o mais depressa possível. O guarda alemão abriu fogo com seu fuzil metralhadora, depois de intimá-los a parar. Mas os fugitivos prosseguiram em sua corrida rapidamente e atingiram um ponto onde se encontrava um grupo de soldados italianos. Estes, acreditando-se atacados, renderam-se prontamente. Os britânicos, então, nada mais tiveram que fazer do que se apoderar dos fuzis italianos e enfrentar o soldado germânico fazendo-o prisioneiro. E com esta troca de papeis terminou o episódio.

Madrid, 4 (U. P.) — A partir de 1.0 de Janeiro será aumentado o raocionamento da popula o civil espanhola, com a distribui o semanal de viveres em quantidade suficiente e aos preços da tabela oficial.

Washington, 4 (U. P.) — O sr. Nelson Rockefeller e senhora ofereceram um jantar, ontem, ao sr. Paulo Bittencourt e esposa. Participaram da homenagem o embaixador do Brasil neste Capital, sr. Martins Pereira de Sousa e senhora e altos funcionários norte-americanos.

Chicago, 4 (U. P.) — Marshall Field lançou na circula o um novo matutino intitulado "Chicago Sun", cuja edi o inaugural foi de 750.000 exemplares de 72 páginas. O novo jornal tem um serviço informativo completo fornecido pela "United Press". O número inaugural publica mensagens de felicita es de presidentes e altas personalidades de países latino-americanos.

Sofia, 1 — Uma mulher de nome Zaimed Youmerova, com a idade de 110 anos, residente na povoa o de Kardere, na Tr cia Oriental, suicidou-se, atirando-se ao rio. Foi o epílogo de um caso amoroso. Depois de minucioso inq rito as autoridades apuraram efetivamente que o ato de desespero foi motivado por questões sentimentais.

Programa dos jogos de amanhã (Domingo), do I Campeonato de Basebol de São Paulo: As 13 horas: Emp. Nipo-Brasileira (Nippak-Sangy ) As 15 horas: Brazcot X Casa Tokyo

O marechal Pétain teria recusado ceder a esquadra francesa ao "EIXO"

A utilização de Tunis pelo "eixo"

Nova York, 5 (U. P.) — Sabe-se, agora, que na entrevista realizada entre os srs. Pétain, Darlan e Goering, este último solicitou a esquadra francesa, afim de que, conjuntamente com as frotas alemãs, italianas e do "eixo" pudessem romper o bloqueio no Atlântico e Mediterrâneo.

Afirmar-se que o marechal Pétain se recusou a ceder a esquadra, declarando que a mesma seria utilizada na defesa do império francês ou para proteger a navegação francesa.

A UTILIZAÇÃO DE TUNIS PELO "EIXO"

Londres, 5 (U. P.) — Foi captada pela "B. B. C." uma transmissão radio-telefônica,

segundo a qual os marechais Pétain e Goering chegaram a um acordo sobre a utilização de Tunis pelo "eixo" como base de operações contra a Inglaterra na África.

Londres, 5 (U. P.) — Uma informação recebida nesta Capital precisa que chegaram a Tunis reforços italianos destinados à Líbia.

Londres, 5 (U. P.) — Anuncia-se que estão chegando oficiais alemães a Tunis. Ao que se diz, o "eixo" realiza preparativos na Tunísia, contra os ingleses.

Outras informações aqui chegadas dizem que reforços italianos já chegaram a Tunis, afim de dirigir-se para a Líbia. Ao que se diz aqui, Tunis cons-

tituiria uma base ideal para as tropas do "eixo". Encontrando-se a menos de 300 quilômetros de distância do porto de Palermo, na Sicília, Tunis teria um valor infinitamente maior que Bengasi ou Tripoli, que se encontram a várias centenas de quilômetros dos portos italianos mais próximos. A esquadra britânica tem operado com êxito contra os comboios italianos que transportam tropas e abastecimentos para a África do Norte. Mas os navios do "eixo" poderiam iludir, seguramente, as tropas navais britânicas, navegando apenas pela curta distância entre a Sicília e Tunis.

150 bilhões de dolares! para a luta contra o "eixo" totalitário

Aprovado, em princípio, o gigantesco plano norte-americano

Washington, 5 (U. P.) — Os funcionários encarregados da defesa do país, aprovaram, em princípio um "programa para a vitória", pelo qual se despendirão 150 bilhões de dólares para as despesas decorrentes da luta contra o "eixo" totalitário.

Washington, 5 (U. P.) — O jornal "Chicago Sun" divulgou uma notícia no sentido de que o presidente Roosevelt estava empenhado no estudo de um plano para a organização de uma força armada com o total de 100.456.658 homens.

A informação acrescenta que, de acordo com o plano de guerra secreto, o esforço final para aniquilar o "eixo" totalitário começará a partir de Julho de 1943.

Washington, 5 (U. P.) — Provocou grande repercussão a notícia publicada no "Chicago Sun", de que os chefes dos Estados Unidos da Armada, da Aviação e do Exército dos Estados Unidos haviam estabelecido um plano pelo qual seriam convocados 1.200.000 homens para a Marinha, 150.000 para o corpo de infantaria da Marinha, 6.745.000 para o Exército e 2.500.000 para a arma aérea. Interrogado a respeito, o secretário da presidência, senhor Early não desmentiu nem confirmou o aludido plano. Disse,

apenas, que o Exército e a Marinha estudam sempre planos destinados a "enfrentar até situações mais improváveis".

Washington, 5 (U. P.) — Circulam insistentes rumores de que o Alto Comando do Exército e da Marinha dos Estados Unidos preparou um plano de guerra destinado a derrotar as potências do "eixo". O referido plano compreendia o envio de uma força expedicionária de 5.000.000 de homens para os campos de batalha da Europa e África.

Prosseguem as negociações para a renovação do tratado comercial nipo-argentino

Tokyo, 4 (T. O.) — Fontes competentes do Ministério dos Exteriores japonês declaram hoje, depois de receber uma informação oficial de Buenos Aires, que o governo argentino não recusa de maneira alguma as propostas nipônicas sobre renovação do Tratado Comercial entre ambos os países. Os boatos divulgados a este respeito procedem de certas partes interessadas em que a Argentina não realize comércio com o Japão, dirigindo unicamente suas vistas para o comércio com os Estados Unidos. Todas as notícias, pois, dizendo que a Argentina não estaria interessada em comerciar com o Japão são qualificadas "sem fundamento", porquanto prosseguem as negociações sobre a renovação do Tratado Comercial entre os dois países. De Buenos Aires já foram feitas declarações a esse respeito.

Foi desencadeada a ofensiva final contra Moscou

Violentos combates em Tula e Klin — Arrasadora ofensiva da "Luftwaffe" — Luta-se nas vizinhanças de Karkov

Berlim, 5 (U. P.) — Acreditase em certos círculos desta Capital que foi desencadeada a ofensiva final contra Moscou.

Kuibishev, 5 (U. P.) — Inúmeros canhões alemães vomitam fogo dia e noite contra a cidade de Tula, que está completamente destruída. Tula é de vital importância para as defesas de Moscou e os alemães realizam todos os esforços possíveis, para recapturá-la.

Kuibishev, 5 (U. P.) — Despachos militares anunciam que as tropas soviéticas reconquistaram Klin, na frente de Moscou.

Kuibishev, 5 (U. P.) — A rádio de Moscou comunica que somente na ofensiva contra a capital soviética os alemães estão empregando 50 divisões (750.000 homens), ao mesmo tempo reconhece que, em determinados setores os alemães conseguiram ligeiros avanços.

Berlim, 5 (U. P.) — A "Luftwaffe" iniciou uma arrasadora ofensiva ao longo de toda a frente central, na Rússia. Afirma-se que os pilotos alemães estão submetendo a um terrível castigo todas as posições e unidades que defendem Moscou.

Luta-se nas vizinhanças de Karkov

Kuibishev, 5 (U. P.) — Despachos da frente sul comunicam que russos e alemães estão

lutando nas vizinhanças de Karkov.

Kuibishev, 5 (U. P.) — A rádio de Moscou, referindo-se à batalha, pela posse de Karkov declara que essa cidade se reveste de grande importância. Se os alemães conseguirem avançar, poderão ameaçar fortemente as forças do marechal Timoshenko. Se, pelo contrário, os russos reconquistarem a cidade, os exércitos alemães do centro e do sul, ficarão separados.

As tropas russas continuam perseguindo as forças alemãs

Kuibishev, 5 (U. P.) — Anuncia-se que as tropas russas continuam perseguindo as forças alemãs do general von Kleist ameaçando cortar suas comunicações com o grosso do exército, em Taganrog e Mariupol.

O noticiário telegrafico publicado pelo "BRASIL ASAHI" é fornecido pelas Agências: "Nacional" (A. N.) brasileira; "Domei" (D.) Japonesa; "United Press" (U. P.) norte-americana; "Transocean" (T. O.) alemã.

"VIA RADIOBRAS"

Companhia Radiotelegrafica Brasileira S/A

Para serviços Radiotelegrafico e Radiotelefonico com o JAPÃO utilize o serviço direto Brasil-Japão

"VIA RADIOBRAS"

Para gozar das mesmas vantagens no sentido Japão-Brasil, aconselhe seus amigos no Japão a mandarem seus telegramas para o Brasil com a indicação: "VIA-ANTEN"

"COMPANHIA BRASILEIRA RADIOTELEGRAFICA S/A"

R. DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS RECIFE
R. R. Branco, 77 R. S. Bento, 357 Rua 15 Nov. 86 Av. R. Branco, 162
Fone: 23-2177 Fone: 3-4111 Fone: 7194 Fone: 9291

CALÇADOS P/ SENHORAS, CAVALHEIROS - CRIANÇAS SO' NA

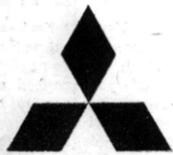
CASA VERMELHA

PALACIO ENCANTADO DOS CALÇADOS CALÇADOS DE LUXO — SEMPRE NOVIDADE

78 — Rua Quintino Bocaiuva — 78
Telefone: 2-4693 — São Paulo

CASA TOZAN, LTDA.

CASA BANCARIA TOZAN LTDA.



de Abreu, 308 - 314 - 318 - 322.
3-1141, 3-1142, 2-1143, 3-1144
to, 98 - C. P. 911 - Tl. 2106
R. C. P. 3342 - Tl. 42-1989
salino Silva, 147 - Cal-
fone, 240,
2777 - C. P. 74 - Tl. 460
Maffel, 302 - C. P. 17

Ourinhos ... Peça. Melo Peixoto, 48 — Caixa Postal, 53
Tel — 125.
Araçatuba ... Rua Prudente de Moraes, 18 - C. P. 350
Telefone, 275.
Promissão ... Rua Julio Prestes, 1057 - C. P. 16 - Tl. 50
Guarantã ... Estação Guarantã — N. O. B.
Alv. Machado Estação Alvares Machado — E. F. S.

Srs. Ourives — Relojeiros e Gravadores

Grande sortimento de fornituretas para relojeiros, ourives e gravadores.

Peçam preços detalhados a

CASA MASETTI

(Seção Fornituretas)
RUA SEMINARIO, 131-135
Caixa Postal, 291 ***

Fornecedor de Peixe Nakai & Irmão



Banca 10, — Mercado Municipal de SANTOS

BAR E RESTAURANTE PAN AMERICANO

RUA XAVIER DE TOLEDO, 47 e 51
Ponto de reunião da elite paulistana
Almoço Comercial 6\$000 - Jantar Concerto 7\$000
ABERTO DAS 8 ÀS 23 HORAS

CASAS PERNAMBUCANAS

Largo da Misericórdia 23
Próximo à Esquina da Rua Direita

Tecidos finos e grossos

Artigos para cama e mesa
Preços Fixos — Cores Firmes
Nesta casa todos compram

BANCO AMERICANO DO SUL

FILIAES:

ARACATUBA	LINS	PARAGUASSU	RIO PRETO
ASSAI	LONDRINA	PER BARRETO	RIO PRETO
BASTOS	MARILIA	POMPEIA	SANTOS
BAURU	OURINHOS	PURDENTE	RANCHARIA
BIRIGUI	PROMISSÃO	RANCHARIA	S. C. RIO PARDO

MATRIZ S. P. PRAÇA DA SÉ 393



Fornecedor de PEIXE



S. Suzuki
Banca 7 — Mercado de Peixe, SANTOS



Ainda temos grande "stock" de instrumentos e acessórios musicais. Vitrolas Japonesas "Columbia" e "Line-phone", gaitas e harmônicas Hohner, pianos novos e p/aluguel, instrumentos, músicas, discos, rádios e harmoniums. Facilite-se o pagamento. Peçam catálogos gratis. Casa Manon — Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo.

PFAFF

(Máquina de Costura)

TELEFONE: 3-5448
44, RUA LIVRE, 44
São Paulo

CASA DAS VASSOURAS CARDOSO & GRAÇA

Rua Paula Souza, 396
Tel. 4-8603
Vassouras, Tamancos, Artigos Escolares Miudezas em geral Especialidades em Chapéus de Palha, Espanadores e Vassouras de Pelo

Mercado de São Paulo

TOMATE ESPECIAL	Caixa	77\$000	
TOMATE DE 1.a	"	20\$000	a 70\$000
TOMATE DE 2.a	"	8\$000	a 53\$000
REPOLHO	Saca	7\$000	
PIMENTAO	Caixa	6\$000	a 15\$000
VAGEM	"	4\$000	
ERVILHA	"	5\$000	a 15\$000
ABOBORINHA	Saco	6\$000	
FEIJAO	"	15\$000	
CENOURA	Maço	8\$00	
BATATA DOCE	Saco	12\$000	
COUVE-FLOR	Dúzia	5\$000	a 10\$000
OVOS	"	3\$700	

CEREAIS

Cotação da Bolsa de Cereais de São Paulo (Mercado disponível)
4-12-1941

ARROZ AGULHA:			
Amarelo superior	110\$000	a 111\$000	Firme
Branco, superior	105\$000	a 106\$000	"
Branco, bom	100\$000	a 101\$000	"
Catete, especial	97\$000	a 98\$000	"
FEIJAO MULATINHO:			
Superior	32\$000	a 33\$000	Frouxo
Bom	29\$000	a 30\$000	"
MILHO:			
Amarelinho, Barra Funda	17\$400	a 17\$500	Calmo
Amarelo, Barra Funda	15\$900	a 16\$000	"
BATATA:			
Amarela, 1.a	37\$000	a 38\$000	Frouxo
Amarela, 2.a	24\$000	a 26\$000	"
ACUCAR:			
Refinado, especial	79\$000	a 80\$000	
Refinado, superior			
FARINHA DE MANDIOCA	29\$000	a 30\$000	Calmo
MAMONA	\$900		Frouxo
BANHA (Caixa de 80 ks.)	273\$000	a 294\$000	Calmo

MERCADO DE ALGODÃO

5-12-1941
Cotações no fechamento Bo'sa de Mercadorias de S. Paulo
DISPONIVEL

Tipo	Comprador	Vendedor
3	Nominal	Nominal
4	46\$500	47\$500
5	44\$500	45\$500
6	41\$000	42\$000
7	40\$500	41\$500

Baixa parcial de \$500
Mercado calmo
TERMO — CO NTRATO "C"
MES COMPRADOR VENDEDOR

DEZEMBRO	43\$200	43\$500
JANEIRO	44\$400	44\$500
FEVEREIRO	45\$300	45\$500
MARÇO	45\$700	45\$800
ABRIL	46\$300	46\$800
MAIO	46\$500	46\$900
JUNHO	46\$800	47\$000
JULHO	46\$900	47\$200
AGOSTO	47\$200	47\$800

Baixa parcial de \$100
Mercado calmo
Alta de \$100 a \$300

CAFÉ
SANTOS
4-12-1941
42\$800 tipo 4, mole.
40\$500 tipo 4, duro.